

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PÓS OPERATÓRIO DE ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL

Dainara Silva dos Santos

Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Caruaru, Brasil. E-mail: dainarafacul@gmail.com

Introdução: As fraturas do quadril podem ocorrer na cabeça, no colo ou na área entre ou abaixo dos trocanteres do fêmur. Essas fraturas são mais comuns em idosos, costumam resultar de quedas leves da própria altura. O diagnóstico é feito por radiografia ou, se necessário, ressonância nuclear magnética (RM). **Objetivo:** Relatar a intervenção fisioterapêutica no pós-operatório de artroplastia total do quadril, destacando os principais recursos utilizados e a evolução funcional observada durante a reabilitação. **Relato de Experiência:** Paciente F.A.A., sexo feminino, 86 anos, aposentada. A mesma teve uma queda da própria altura que resultou em uma fratura da cabeça do fêmur no MI direito, passou por uma cirurgia para realização de uma artroplastia total de quadril. A paciente chegou à fisioterapia relatando dor e dificuldade para deambular, informou o uso de medicação para controle da dor. Na avaliação fisioterapêutica foram evidenciados em ambos os MMII uma diminuição na amplitude de movimento (ADM), força muscular (FM) com grau IV MI esquerdo e grau III no MI direito e dor durante movimento passiva, na inspeção observou-se uma boa cicatrização e sensibilidade preservada, porém se evidenciou alteração no padrão da marcha. **Resultados e Discussão:** Os objetivos fisioterapêuticos foram traçados de acordo com avaliação, que incluem: Diminuir quadro algico e rigidez articular; Ganhar ADM; Melhorar FM; Reeducar a marcha com padrão funcional adequado; Prevenir recidivas e complicações como luxação ou quedas; e Restaurar a independência nas atividades de vida diária (AVDs). Na conduta fisioterapêutica foram utilizados a Eletroterapia para analgesia; Crioterapia local para controle da dor e edema; Mobilizações do quadril e joelho; Exercícios isométricos iniciais para glúteo, quadríceps e adutores; Exercícios resistidos progressivos; Exercícios com descarga progressiva de peso; Treinamento funcional; Orientações posturais e ergonômicas para prevenir luxações (evitar flexão de quadril $>90^\circ$, adução cruzando pernas, rotação interna do quadril). A paciente apresentou boa resposta ao tratamento, com redução da dor, melhora da ADM e ganho de FM. Evoluiu da marcha com andador para bengala, e posteriormente para a deambulação independente, ainda com leve claudicação. Demonstrou também melhora nas atividades de vida diária e seguiu corretamente as orientações para prevenção de luxações. **Conclusão:** A intervenção fisioterapêutica foi fundamental para a recuperação funcional da paciente. A adesão ao tratamento e o seguimento das orientações foram essenciais para alcançar um bom prognóstico, evidenciando a importância da fisioterapia na reabilitação de idosos submetidos a esse tipo de cirurgia. **Contribuições para Saúde:** Destaca a relevância da fisioterapia no processo de reabilitação pós-artroplastia total do quadril. A atuação precoce, sistematizada e individualizada do fisioterapeuta contribui para a redução de complicações, melhora da qualidade de vida e promoção da autonomia funcional.

Descritores: Fisioterapia, Artroplastia de Quadril, Saúde.